

SESSÕES DO PLENÁRIO

22ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 2 de abril de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADO SAMUEL JUNIOR (Primeiro-Secretário)

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcone Amaral, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Câmara, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim e Zé Raimundo Fontes. (54) A Deputada Soane Galvão encontra-se licenciada.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o nobre e eminente... Hoje, ele está com penteado muito bonito. Não sei se passou um gel. Quando eu era menino, passava brilhantina. Eu não sei se foi brilhantina o que ele passou. Com a palavra o deputado Raimundinho da JR. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos, deputado.

O Sr. RAIMUNDINHO DA JR: Sr. Presidente, meu nobre colega, amigo e deputado Samuel, você é uma pessoa muito querida nesta Casa.

Presidente, eu venho, mais uma vez, a esta tribuna para elogiar a postura do nosso ex-comandante-geral da PM, coronel Coutinho, que se despediu da corporação. Ele fez um mandato através de um trabalho brilhante à frente da corporação. Quero parabenizar o coronel Coutinho por seu trabalho que deixou saudades dentro da corporação e da sociedade baiana.

Mas gostaria também de dizer, Sr. Presidente, que os ocupantes de cargos públicos, principalmente em corporações como PM, Polícia Civil ou Corpo de Bombeiros, têm de ter consciência de que eles têm um prazo de validade, assim como nós, parlamentares. Tem de se dar a oportunidade àqueles que estão lá, aguardando também.

Quero parabenizar, agora, o nosso novo comandante-geral, coronel Magalhães. Esse, sim, saiu do zero! Era soldado e, hoje, está no comando do nosso estado. Então, parabéns, coronel Magalhães! Faço votos que o senhor também deixe, na história da Bahia, o seu legado, assim como deixou o coronel Coutinho.

Mas a gente fica triste de ver o comandante que deixou um posto. Eu acho que, assim como ele foi comandante daquela corporação, ele sabe que tem de deixar o posto para o seu sucessor.

A gente viu uma situação que está rodando nas redes sociais. Ficou deselegante quando um comandante toma uma postura na frente do nosso grande líder, nosso governador. Eu achei que ele deveria ter um pouco mais de bom senso. Sabendo ele que quando ele sucedeu ao anterior, ele ficou muito feliz. Agora, ele deveria também estar feliz, porque o outro sucessor, que sucedeu a ele, tem também a mesma missão.

Então quando você levanta de manhã com a missão que te foi dedicada, você tem de ter amor à sua camisa, à sua farda. Isso nada mais é do que a sua obrigação. Eu tenho certeza de que o comandante que entrou agora vai fazer com muito carinho e muita determinação. Desejo toda a felicidade do mundo.

Mas também Sr. Presidente, venho falar de uma denúncia que um vereador da base do prefeito de Dias d'Ávila... É uma denúncia muito grave. Eu acho que o Ministério Público, Polícia Federal... O vereador é da base do prefeito daquele município de Dias d'Ávila. Isso precisa ser olhado com grande olhar, porque, quando ele fala que tem uma quadrilha roubando o dinheiro público, nós precisamos apurar.

E a palavra do vereador daquele município, vereador Raimundo Santana, está nas redes sociais. Lá, ele diz que tem uma quadrilha desviando dinheiro público. E aquela cidade não merece ter pessoas dessa natureza.

Então, eu quero parabenizar o vereador.

Agora, antes de fazer a denúncia, ele precisa dar nome aos bois, porque têm muitas pessoas honestas, têm muitas pessoas que trabalham naquela casa e têm dignidade. Já que ele diz que têm cinco páginas que estão nas mãos dele, que fala que a Polícia Federal, assim que chegar ao município de Dias d'Ávila, vai prender muita gente, que ele dê nome aos bois. Espero que ele não fique só em ameaça, porque o parlamentar, quando ele abrir a boca para falar do colega dele ou de alguma coisa, ele tem de ter responsabilidade sobre o que está falando.

Então, eu quero dizer ao vereador Raimundo Santana, do município...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Para concluir, Sr. Presidente.

Espero que ele tenha, simplesmente, as provas concretas. Digo isso porque eu acho que quando você fala de “a”, “b” ou “c” sem dar o nome às pessoas, isso fica um pouco deselegante.

Então, aqui fica o meu desabafo.

Eu gostaria que a Polícia Federal e o Ministério Público fossem até o vereador Raimundo Santana e investigasse para saber as origens dessa denúncia e se, de fato e de direito, procede.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Se a denúncia não proceder, que se puna ele nos rigores da lei.

Que Deus abençoe todos nós!

Meu abraço.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Meu nobre deputado Raimundinho, eu ouvi, atentamente, a colocação do senhor. Concordo com o seu segundo discurso, apesar até de não conhecer a origem do vereador. Eu gosto sempre de, quando vejo alguém utilizando a expressão “tem muita gente”, aí eu sempre digo: “Olha, rapaz, muita gente é muita gente.”

Se você consegue dar o nome a uma determinada pessoa ou você desconfia de alguém... Sempre que faço até a abordagem das minhas críticas, eu sempre mostro a fonte.

Ontem, por exemplo, V. Ex.^a me viu fazendo o discurso. Eu disse que a informação e a notícia, ou a denúncia estava nos jornais *Folha de São Paulo* e *Estado*.

Então, eu acho que é sempre bom a gente pontuar.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Agora, me permita até dizer algo de forma respeitosa, uma vez que estou na presidência. V. Ex.^a, deputado Raimundinho, falou sobre a questão do comando-geral. Interessante é que – antes de ontem, eu comentei, inclusive, com uma determinada pessoa que exerceu um cargo de liderança – em todas as atividades que nós exercemos há um prazo de validade.

E, com muito respeito à ausência, por exemplo, todos nós que vivemos na, aqui, Assembleia... Eu, por exemplo, tive a oportunidade de estar servidor ou ser servidor e, hoje, estou deputado. A gente sempre teve o nosso professor Carlinhos ou Dr. Carlos, como alguns chamam, como uma pessoa da Casa, uma referência, mas chega a uma hora que o seu prazo vence. E o bom é que a gente ainda pode, em vida, homenagear e reconhecer o seu trabalho, o trabalho de Dr. Carlos.

Mas eu acho que a forma com que o comandante-geral, o coronel Marchesini questionou o governador foi só a forma que ele foi vencido o seu tempo. Ele sabia. E todos aqueles que exercem a função de comando sabem que ele exerce um cargo político. Mesmo que ele tenha entrado na corporação através de um concurso como oficial, as graduações que ele foi logrando êxito, foram uma parte por merecimento, mas há outra parte também por uma questão política. Em especial para aqueles que exercem a função de comando, porque é muito mais uma prerrogativa do governador indicar o comandante-geral e o subcomandante. Isso é uma prerrogativa do governo.

Só que eu acho que a forma como ele foi demitido, de forma muito... É uma opinião muito pessoal do deputado Samuel Junior. Se é que é verdade... Eu disse, na

entrevista a uma rádio, dada hoje de manhã, que existem três pontos de vista: o meu, o seu e o correto. Então, nem sempre o meu é o correto. Assim como, também, o ponto de vista de V. Ex.^a pode não ser o correto. Então, depois, quando nós dois formos conversar, descobriremos que nem eu estava certo, nem V. Ex.^a estava certo, não é? E a gente buscou uma outra...

Se é verdade a forma como o coronel falou, que tomou conhecimento de que não passaria mais comandar o Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, eu, particularmente, acho que, de fato, o governador foi deselegante com ele; como também acho que ele foi deselegante com governador.

Vocês sabem muito bem a minha opinião sobre a questão do governo, sobre que lado eu faço parte. Mas eu acho também que ele foi deselegante com o governador, uma vez que... Mesmo eu não tendo votado no governador Jerônimo, eu tenho de assumir que ele é o governador do estado. Nesse caso, ele também é meu governador, e eu preciso respeitá-lo, enquanto autoridade.

Ele, como membro de uma corporação que exerceu uma função de liderança... Acho também que ele foi deselegante com o governo ao expor aquela situação naquele momento.

Mas a psicologia também explica que um coração ferido é capaz de fazer muita coisa. Então, eu acho que o motivo da sua deselegância foi a forma com que o governador fez a sua exoneração.

Precisamos ter consciência. Assim como eu estou aqui, V. Ex.^a está, hoje, também, deputado. Nós temos uma validade na Casa. Logicamente, no nosso caso especial, a cada 4 anos, nós passamos por um concurso depositado nas urnas.

V. Ex.^a está aquecendo os motores das turbinas dos aviões de V. Ex.^a para alçar voo mais alto, indo para Brasília. Espero que eu tenha uma porta aberta no gabinete de V. Ex.^a para a gente bater lá com a cuia na mão e V. Ex.^a mandar um recursozinho para a gente, através da emenda de V. Ex.^a, como deputado federal.

Mas todos têm essa validade. Então, eu acho que só foi esse desentendimento.

Eu espero, agora, que tanto o atual comandante da Polícia Militar do Estado da Bahia quanto também o comandante do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia possam exercer um trabalho e dar um basta, ou, pelo menos, tentar, ao máximo possível, na grande violência que nós passamos, que não é uma particularidade apenas de deputado do Governo, de deputado da Oposição, de João ou de Maria.

Hoje, por exemplo, nós fomos surpreendidos com a notícia de que uma servidora da Casa perdeu dois filhos para a violência que nós estamos enfrentando. Imagine uma mãe perder dois filhos de uma vez só e ainda assassinados. Infelizmente, é o grande problema da insegurança. E o nosso desejo é que a gente possa ter dias melhores para todos nós.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Ali, eu vi chegar o meu amigo, professor de história e deputado José Raimundo. Esse é um fazendeiro abençoado que nos deu uma aula de história. Apesar de discordar do seu discurso, é sempre um prazer salutar ouvir o nosso querido professor Zé Raimundo.

Normalmente, professor Zé Raimundo, o senhor que é um extremo conhecedor do Regimento Interno, nesse horário do Pequeno Expediente, a gente dá o tempo de

até 5 minutos para o orador fazer a sua explanação, mas eu gostaria de rasgar aquela parte do Regimento, pelo menos nesta sessão de hoje, e dar à V. Ex.^a o tempo que V. Ex.^a precisar para fazer a sua explanação da aula de hoje. Eu estou, atentamente, já fazendo os apontamentos para que eu possa, a cada dia, ficar mais inteligente e mais sábio.

Com a palavra o deputado Zé Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO FONTES: Boa tarde a todos os colegas deputados e deputadas.

Sr. Presidente, V. Ex.^a hoje está com o coração carregado de bondade. Exagerou um pouquinho nesses elogios, mas eu quero agradecer-lhe, de qualquer sorte, por essa relação respeitosa, companheira, amiga e, sobretudo, pelo respeito à diversidade. Esta Casa tem de ter essa característica, o Parlamento tem de ter essa abertura para o permanente debate, para que a gente possa ir construindo um sentimento na sociedade de que o poder e a política valem a pena.

Cumprimento a representação dos trabalhadores e servidores da Justiça, sempre presentes aqui, no Plenário, reivindicando, naturalmente, a aprovação do plano de cargos e salários, do plano de carreira. Naturalmente, o nosso líder Rosemberg haverá de encontrar uma solução, juntamente com as representações sindicais, o Tribunal de Justiça, a Casa Civil.

Sr. Presidente, eu gostaria, mais uma vez, de dizer que nós estamos acompanhando, com muita preocupação, a situação da estiagem em Vitória da Conquista, no Sudoeste. Nós, eu e o deputado federal Waldenor Pereira, temos uma parceria. Nós temos, ao longo dos nossos mandatos, apoiado firmemente a agricultura familiar, temos destinado recursos para a aquisição de equipamentos, para a abertura de aguadas, de pequenas e médias barragens. Por meio de emendas parlamentares, também nós temos destinado caixas d'água de 5 mil litros, 10 mil litros, de 1 mil litros. Da mesma forma... Durante um tempo, a gente até brincava: eu dizia que o deputado federal Waldenor Pereira era o deputado que mais dava cano na Bahia, mas cano efetivo, tubulação para melhorar a extensão da rede de água.

Todo aquele programa de governo do primeiro mandato de Lula, final do primeiro mandato, que começou com o projeto de cisternas para a captação da água de chuva, as chamadas cisternas de placa, depois cisternas de produção... Ajudamos muito a esse programa em todo o Sudoeste da Bahia. Conseguimos, Sr. Presidente, com muita luta, com os prefeitos e as prefeitas, vereadores e vereadoras, levar água para muitos municípios. O caso, por exemplo, dos municípios de Jânio Quadros e de Maetinga, que, durante um tempo atrás, viviam uma situação dramática. Hoje, está sendo construída uma adutora que sai de Anagé, passa por Vila Mariana, chega a Maetinga e vai para Jânio Quadros. Nesse intervalo entre o término da construção dessa adutora e a atual situação, muitas alternativas foram aplicadas: abertura de poços artesianos, aumento da rede...

Na região, nós conseguimos também, agora já com o apoio do governo Lula, a Barragem de Morrinhos, que vai ser construída entre Condeúba, Jânio Quadros e Piripá.

Então, foram tantas as medidas que, realmente, eu tenho a certeza de que aquele sertão da nossa região vai melhorar muito. Mas, infelizmente, a estiagem está aí.

Em Vitória da Conquista, o governo federal e o estadual estão construindo a Barragem do Catolé, que vai armazenar água para suprir a necessidade de Vitória da Conquista, vai levar água para Belo Campo, para Tremedal e para todos os distritos e povoados de Vitória da Conquista. Ainda, no sentido de Caetanos, vai até o distrito de Lindo Horizonte, em Anagé.

Eu estou dizendo isso porque, infelizmente, apesar das políticas públicas, das ações dos nossos governos e do governo federal, a situação é dramática. E, aí, vem...

(O Sr. presidente faz soar as campainhas.)

(...) essa discussão sobre o que é, de fato, um modelo de relações entre o homem e a natureza, entre a sociedade moderna e a necessidade de crescimento, de desenvolvimento e o meio ambiente. E é por isso que, hoje, o mundo inteiro está debatendo e discutindo essa questão.

É nesse sentido que, ao lado de reivindicar...

(O Sr. presidente faz soar as campainhas.)

(...) água, imediatamente, nós também temos, Sr. Presidente, um projeto de médio e longo prazo. Sem nenhuma vaidade, eu e o deputado federal Waldenor Pereira destinamos recursos para fazer 23 planos de saneamento básico. Os planos de saneamento básico de Caetité, Macaúbas, Jequié e Guanambi contam com recursos dos nossos mandatos. E olha que a gente não teve voto em Jequié; não tivemos voto, praticamente, em Guanambi. E por que nós fizemos isso? Porque nós antecipamos essa agenda.

O plano de saneamento é o momento em que a sociedade discute a relação entre a Embasa e o município. A lei de saneamento de 2007, ainda no segundo governo Lula – lá estava Abelardo Figueiredo, que foi presidente da Embasa depois –, permite que a Embasa também possa fazer o abastecimento de água na zona rural. Claro que nós temos a Cerb, que predomina ainda, mas essa contratualização... Quando nós fazemos a concessão para a Embasa, o município exige a contrapartida. Então, nós antecipamos essa agenda.

Mais recentemente, nós estamos colocando recursos e emendas para a agroecologia. O primeiro curso de Licenciatura em Agroecologia no Brasil está sendo feito em Riacho de Santana pela Uneb com recursos de emendas dos nossos mandatos, o meu e o do deputado federal Waldenor Pereira. Estamos formando lá os cientistas na agroecologia.

Colocamos também os recursos, Sr. Presidente, para concluir, para o recaatingamento, para a agrofloresta. Nelson Araújo tem uma experiência extraordinária em Poções. Ele, que foi um técnico da Petrobras e trabalhava com a restauração de áreas degradadas, hoje, está na mídia, trabalhando e capacitando as comunidades para recuperar as áreas degradadas, ao lado de Marcelo Rocha, de Gilberto, dessa ONG importante, e de vários outros jovens cientistas e incentivadores. Ou seja, se nós não mudarmos o paradigma da relação homem x natureza essa

civilização vai ser destruída, Sr. Presidente. E civilização não se muda! Civilização entra em crise e se destrói, é o que mostra a história.

Como eu não vou ficar aqui para a eternidade, quero deixar de lembrança, pelo menos, os meus feitos. Eu não quero ser igual àquele poeta popular que dizia: “*Eu tenho pena de morrer e deixar o mundo. Quando eu morrer o mundo pode se acabar.*” Eu quero ir, mas quero deixar para as novas gerações lembranças de ações, efetivamente, de respeito à natureza.

Muito obrigado pela tolerância, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., meu amigo, meu professor Zé Raimundo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra, agora, o deputado Marcone Amaral. Por esses dias ele está que nem um jacu baleado, porque o time dele, o Vitória, mais uma vez, não conseguiu ser campeão, sempre sendo vice do Bahia. Mas eu tenho muita estima e apreço por esse colega. V. Ex.^a, deputado, tem o tempo necessário que V. Ex.^a precisar.

O Sr. MARCONE AMARAL: Sr. Presidente, público aqui presente, toda a imprensa aqui presente, funcionários desta Casa, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, hoje venho aqui para abordar, Sr. Presidente, dois temas. O primeiro é sobre a felicidade em que me encontro por ter participado, na manhã de hoje, de um dos maiores projetos do Brasil no âmbito do esporte, em que militei. Fui atleta profissional por mais de 20 anos. Como jogador de futebol profissional, tive a oportunidade de conhecer mais de 30 países através do esporte e de vários projetos sociais, principalmente de inclusão para a nossa juventude.

E, hoje, nós participamos da solenidade de assinatura do Programa FazAtleta, através do nosso governador Jerônimo Rodrigues, do governo do estado, através da Setre, do nosso querido Augusto, da nossa Sudesb, através do nosso Vicente Neto. Esse programa, que leva o sonho para milhares de adolescentes, para milhares de crianças dentro da Bahia, agora, abriu um investimento de mais de R\$ 10 milhões para que as empresas que quiserem desconto na alíquota de imposto do ICMS possam patrocinar esses projetos e esses atletas.

Essa é uma iniciativa, realmente, de tirar o chapéu! Essa é uma iniciativa que nos traz esperança, principalmente para a nossa juventude, para o jovem que tem o sonho de ser atleta, seja ele olímpico, paraolímpico, atleta amador, competições em equipes, e, às vezes, não tem o apoio necessário.

E hoje senti a alegria no meu coração quando vi o nosso governador Jerônimo aumentando esse incentivo na Bahia, tornando o FazAtleta um dos maiores projetos de incentivo ao esporte amador do Brasil. A Bahia saiu na frente! Então, eu quero agradecer muito à nossa Sudesb, a Vicente, a Augusto, na Setre, e, principalmente, ao nosso governador Jerônimo Rodrigues.

Sr. Presidente, também venho aqui porque essa noite foi uma noite difícil também na área do esporte. Infelizmente, ontem não foi uma noite fácil, deputado Zé

Raimundo. Na noite de ontem recebemos a notícia do falecimento de um dos maiores atletas que esta Bahia já teve. Eu tive a felicidade de crescer com Leandro Domingues, jogador que, assim como eu, na Casa do Atleta do Vitória, tinha o sonho de se profissionalizar, de jogar no exterior, de dar uma condição melhor à sua família por meio do futebol.

Leandro Domingues se profissionalizou pelo Vitória. Ele foi um jogador que teve seis títulos baianos pelo nosso querido Esporte Clube Vitória, um jogador que teve uma passagem pelo Japão de tirar o chapéu, uma carreira internacional maravilhosa, que ajudou a sua família, que fez a sua vida, que realizou o seu sonho ao vir de Vitória da Conquista. Ontem, o perdemos para o câncer.

Leandro Domingues, fica aqui o seu legado; fica aqui tudo que você fez dentro de campo e também como ser humano que sempre foi, com a sua família e seus amigos.

Já estou protocolando a moção de pesar, Sr. Presidente, para que seja entregue à sua família. Gostaria, aqui, de pedir...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a todos os senhores e às senhoras presentes que façamos 1 minuto de silêncio por essa perda do esporte baiano, por essa perda do esporte nacional, que fez sua carreira no Esporte Clube Vitória, o nosso saudoso e querido Leandro Domingues.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Deputado Marccone, em nome da Presidência desta Casa, quero também ser solidário ao pedido de V. Ex.^a em relação ao atleta Leandro Domingues e dizer que o pedido de V. Ex.^a será atendido.

Portanto, convido todos para se colocarem de pé para que façamos 1 minuto de silêncio em homenagem a Leandro Domingues, que faleceu ontem.

(Faz-se 1 minuto de silêncio.)

Sua moção, deputado, será encaminhada para a família tão logo chegue na Primeira Secretaria para que se possa fazer o encaminhamento.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Zé Raimundo Fontes: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Questão de ordem, nosso amigo e professor.

O Sr. Zé Raimundo Fontes: Questão de ordem, Sr. Presidente. Ainda nesse sentimento de Marccone, queria lembrar que Leandro, o irmão dele também – Kleiton –, além de Joilson, o pai dele, são parentes de Piolho. Piolho, considerado o maior jogador da história de Vitória da Conquista, jogou no Bahia. Foi um craque de bola, naquele tempo do futebol ainda muito amador. Toda a família tem origem popular, mas que entra para história do futebol baiano e do futebol brasileiro. No caso de Leandro, por que não dizer do futebol mundial? E o Joilson, pai dele, era craque de bola também. Até hoje é uma elegância quando entra em campo, Marccone, que encanta a todos. O futebol tem essa graça de nos trazer alegria e, sobretudo, de relembrar os grandes craques do passado e do presente, como é V. Ex.^a.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., professor Zé Raimundo.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O meu bispo, Zé Raimundo... De nada, meu líder.

O meu bispo, o professor José de Arimateia, ontem deve ter utilizado aproximadamente, entre os dois tempos que teve, uns 30 minutos, mas parece que ainda ficaram algumas pérolas, alguns pergaminhos que gosta de consultar. Ontem à noite, deve ter consultado alguns pergaminhos, porque ele traz algumas novidades para a gente. Então, ele está ansioso para falar.

Meu caro bispo, V. Ex.^a dispõe do tempo que achar que deva falar no dia de hoje. Esta presidência, hoje, está 100% democrática, com tempo, assim, à vontade. Então, nós estamos aqui para ouvir as suas pérolas pelo tempo que V. Ex.^a precisar.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, muito obrigado pela tolerância de V. Ex.^a. Pode ter certeza de que vão ser mais de 10 minutos, pelo que eu tenho para falar.

Mas, Sr. Presidente, mais uma vez, eu quero agradecer por estar aqui nesta tribuna e quero dizer para os funcionários do Judiciário que estão na luta, representados pelo Sinpojud, que vocês devem continuar essa luta. Não podem desistir do direito que vocês têm, têm que lutar. Esta é uma Casa política e pode ter certeza de que vocês vão conseguir.

Sr. Presidente, eu venho a esta tribuna para fazer o seguinte registro:

(Lê) “Hoje, 2 de abril, celebramos o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, uma data fundamental para reforçar a luta de milhares de famílias pelo acesso ao diagnóstico precoce, a tratamentos adequados e, sobretudo, pela inclusão social das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Em 2023, o Brasil registrou 636.202 estudantes com TEA na educação especial, representando 35,9% do total de matrículas nessa modalidade, segundo o Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Na Bahia, embora não haja dados oficiais atualizados, estimativas anteriores apontam que cerca de 70 mil pessoas vivem com TEA no estado, de acordo com a Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab). Esse crescimento reforça a urgência de investimentos em capacitação profissional e no aprofundamento do conhecimento sobre o espectro autista.”

Inclusive, ontem, nós tivemos uma reunião com a secretária Roberta, da Secretaria da Saúde do estado. Dentro da mobilização Pacto Bahia pela Saúde, dentro do programa que eles vão colocar em prática, está inclusa a causa do autista.

(Lê) “Por isso, é fundamental que esta Casa amplie o debate sobre o tema e avance nas proposições de políticas públicas que garantam direitos à dignidade das pessoas autistas.

Reafirmando o meu compromisso, Sr. Presidente, com os autistas e suas famílias na Bahia, tenho apresentado propostas que vão ao encontro das necessidades

dessa comunidade. Dentre elas, destaco: protocolo individualizado de avaliação para um atendimento mais eficaz e personalizado; substituição dos sinais sonoros em escolas públicas e privadas, tornando o ambiente mais acessível aos estudantes com hipersensibilidade sensorial; horário...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) especial de trabalho para os servidores públicos autistas, com síndrome de Down, ou que tenha cônjuge, filho ou dependentes nessas condições; livre ingresso e permanência de pessoas autistas em qualquer local, portando alimentos para...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) consumo próprio; instalação de câmeras de monitoramento em sessões clínicas que atendem pessoas com deficiência, garantindo mais segurança e transparência.

Hoje, Sr. Presidente, também celebro um importante avanço: a aprovação, pela Comissão de Constituição e Justiça desta Casa, do projeto de lei que obriga estádios de futebol, com capacidade..."

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Para concluir, deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, V. Ex.^a disse...

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Já dei 1 minuto a V. Ex.^a.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Não, V. Ex.^a não falou em minutos, V. Ex.^a disse que eu tinha tempo à vontade.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): É, mas... (Risos)

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: V. Ex.^a não especificou tempo. Eu nem concluí o primeiro assunto e ainda tenho dois outros para falar. Então, V. Ex.^a tem que cumprir o que falou. V. Ex.^a é presidente neste momento e presidente tem que ter palavra, não pode voltar atrás.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Mas, meu caro deputado Arimateia, não é que a presidência vá voltar atrás, mas V. Ex.^a pode dar uma enxugada. V. Ex.^a já falou em homenagem ao dia dos autistas e eu concordo com V. Ex.^a...

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Não terminei ainda.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): É, mas aí V. Ex.^a fala do outro tema, porque se for ler os três projetos de V. Ex.^a...

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Já vão derrubar a sessão, V. Ex.^a. Não, deixe eu concluir, V. Ex.^a. O Plenário está vazio. Só tem a deputada Olívia que vai falar. Inclusive, estou participando agora da Comissão de Educação, V. Ex.^a...

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Conclua, conclua, V. Ex.^a, meu bispo.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Muito bem!

(Lê) "Hoje também celebro um importante avanço: a aprovação, pela Comissão de Constituição e Justiça desta Casa, do projeto de lei que obriga estádios de futebol com capacidade superior a 10 mil pessoas a disponibilizarem espaços adaptados para crianças e adultos com TEA. Mais um passo rumo à inclusão e ao acolhimento dessas pessoas em nosso estado.

Aproveito, Sr. Presidente, para parabenizar as associações que desempenham um papel essencial na luta pelos direitos dos autistas na Bahia. Cito, entre tantas, o Instituto Teabraço, em Santo Antônio de Jesus; o Instituto Família Azul, em Feira de Santana; as Apaes de Salvador e Feira de Santana; a AMA de Salvador e Itabuna; e a Associação Mães de Filhos Autistas, em Feira de Santana. Essas instituições fazem um trabalho incansável de suporte às famílias e merecem nosso reconhecimento.

Que a conscientização sobre o autismo não se limite apenas ao mês de abril, mas aconteça em todos os dias do ano.”

Entendeu, Sr. Presidente? Esse era o meu primeiro assunto.

O segundo assunto, Sr. Presidente, é que, hoje, nós estivemos na Comissão de Meio Ambiente, onde eu estou como presidente, e fizemos uma reunião com o Inema. O Inema esteve aqui nesta Casa para falar sobre os processos de outorga, que foi um pedido do deputado Cafu, e foi feita uma grande explanação.

Quero aqui parabenizar toda a equipe do Inema, mas também gostaria de pedir ao governo do estado que amplie o número de material humano no Inema para que eles possam fazer o trabalho deles. O número de técnicos que nós temos hoje no Inema não corresponde à necessidade das perfurações de poços, das outorgas, precisa realmente aumentar.

Também tivemos a presença...

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Para concluir, deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Para concluir.

Tivemos a presença do representante da associação Oscip Rio Limpo, o doutor Fernando Borba, que fez uma apresentação a pedido do deputado Matheus Ferreira, que é vice-presidente da comissão.

Fizemos os encaminhamentos e agora vamos encaminhar esse documento ao governo do estado porque, realmente, essa iniciativa de preservação do Rio Joanes é de suma importância. É um tema que já vem sendo empurrado com a barriga há mais de 15 anos, e o governo... Tanto os governos como os prefeitos que já passaram por essas cidades atravessadas pelo Rio Joanes ainda não corresponderam no que diz respeito à questão ambiental e, sobretudo, à questão da saúde da população.

Então, foi isso que aconteceu. Hoje, na Comissão de Meio Ambiente.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra a nobre deputada Olívia Santana.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Presidente, colegas deputados e deputadas, servidores, quero saudar de maneira muito especial a presença, mais uma vez nesta Casa, do Sinpojud, que luta pela aprovação do plano de cargos e carreira, pela valorização da carreira dos trabalhadores do Judiciário, pela aprovação do PL nº 25.491/2024.

Contem mais uma vez com o nosso apoio. Já fiz a minha fala sobre esse assunto na sessão de ontem, Sr. Presidente, e reitero, sim, o meu apoio à luta do Sinpojud pela aprovação do PL nº 25.491/2024.

Também quero, Sr. Presidente, destacar de maneira muito positiva o lançamento do FazAtleta, realizado pelo governador Jerônimo Rodrigues na manhã de hoje, num ato bastante concorrido, com diversas modalidades de esporte, desde as artes marciais, o futebol, a natação, enfim, para pessoas com deficiência também. Atletas, deputado Zé Raimundo, com deficiência se destacaram na sessão de hoje também.

O auditório da Seinfra ficou pequeno, ou melhor, o auditório do centro de inteligência, onde a nossa governadoria hoje está instalada, ficou pequeno para a quantidade de atletas e de federações que estiveram presentes no ato em que o governador Jerônimo fez o anúncio do investimento de R\$ 10 milhões no FazAtleta para apoiar atletas e eventos esportivos durante o ano de 2025.

Com certeza, a Bahia continua na liderança dos estados que mais investem em esporte porque tem uma política continuada de investimentos nessa área por meio da Sudesb. Eu quero destacar e saudar a direção do Vicente Neto, que é do PCdoB, uma indicação nossa, ele foi meu chefe de gabinete quando eu fui secretária de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia. Depois que eu saí, ele passou a ser o secretário e hoje, por uma indicação do nosso partido, o PCdoB, segue fazendo seu trabalho lá na Sudesb.

Então, eu quero celebrar esse esforço coletivo e liderado pelo governador Jerônimo no sentido de posicionar o esporte baiano nesse pódio tão destacado.

Também quero, Sr. Presidente, fazer um apelo a todas as servidoras desta Casa e servidores, todo mundo, parlamentares também, convidados, porque no domingo, dia 6, nós vamos fazer a grande corrida Mulheres pela Vida. São 1,5 mil mulheres inscritas para participar dessa corrida por meio da Federação Baiana de Triathlon junto com o Instituto Ampara Mulher, liderado pela nossa querida Isabela Conde, que sobreviveu a uma tentativa brutal de feminicídio.

Nós estamos, o nosso mandato, a nossa Comissão de Educação, apoiando essa corrida junto também com a nossa deputada Ivana, presidenta desta Casa, quero celebrar o apoio dela, que estará conosco na largada das atletas. Também destaco a presença da cantora Zélia Duncan e agradeço a ela. Fiz o convite, e ela topou participar da corrida, vai correr junto com as mulheres e vai, no final, cantar junto com Larissa Luz.

É um esforço, uma...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) luta para a garantia de vida das mulheres, para combater a cultura de violência que vai desde a violência simbólica até a violência física e letal, que são os feminicídios.

Nós precisamos chamar a atenção da sociedade baiana para o combate tenaz, sistemático aos feminicídios. Estamos unindo o esporte e a cultura...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) na bandeira da vida, de defesa da vida e da integridade física e psicológica de todas as mulheres.

Finalizo, Sr. Presidente, fazendo aqui um apelo ao governador Jerônimo Rodrigues não só para que ele participe da nossa corrida, mas para que ele acate também uma proposta que foi apresentada pelo Sintracon, o sindicato da construção civil, para que, por meio da Conder, o Governo do Estado da Bahia institua uma política de moradia, de habitação para trabalhadoras e trabalhadores da construção civil.

Esses operários constroem as cidades, mas, muitas vezes, não têm um canto para botar a cabeça, muitas vezes moram em barracos insalubres, mal estruturados, porque constroem mansões para que outros possam morar, os ricos, os endinheirados, constroem os hospitais, as escolas, mas eles também precisam ser olhados como entes de políticas públicas habitacionais.

Então, fica aqui o meu apelo, fiz um projeto de indicação pedindo este programa ao governador Jerônimo e tenho certeza de que, com a sua sensibilidade, ele haverá de nos atender.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. José de Arimateia: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., primeiro, falar aqui do discurso da deputada Olívia e dizer que estamos à disposição, deputada Olívia.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. José de Arimateia: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Como nosso bispo estudou uns pergaminhos nessa madrugada, ele está assim, eufórico, para falar um pouco mais. Questão de ordem concedida ao eminente deputado, bispo José de Arimateia.

O Sr. José de Arimateia: Sr. Presidente, na minha questão de ordem, primeiro, eu queria levar ao conhecimento desta Casa que eu apresentei um requerimento para a criação da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde Única. Inclusive, V. Ex.^a já assinou. Nós precisamos de 21 assinaturas, já estamos com 16, e eu queria fazer aqui um apelo aos demais deputados, inclusive à deputada Olívia Santana. Está no Paperless esse requerimento de criação da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde Única. É uma frente suprapartidária, e eu queria que V. Ex.^a contemplasse aí com a sua assinatura, vai ajudar muito, não só os deputados podem participar, como a sociedade civil organizada.

Temos aqui 16 assinaturas, faltam cinco, e eu gostaria de fazer esse apelo aos demais deputados que estão nos seus gabinetes, na sala do cafezinho e, neste momento, talvez, já nas suas bases, também a quem está assistindo à *TV ALBA*, por gentileza, liguem para suas assessorias, peçam para o assessor clicar no Paperless e assinar o requerimento.

A deputada Olívia Santana já vai assinar. Então, ficam faltando cinco assinaturas. Eu agradeço aos Srs. Deputados que já assinaram, como o deputado

Robinho. Deixem-me ver se o meu amigo de Vitória da Conquista, o deputado José Raimundo, que ainda não assinou, mas ele vai assinar o da frente parlamentar. Deputado José Raimundo, é importante a criação da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde, a gente sempre teve essa frente, inclusive, na última legislatura, e é preciso que ela continue para fortalecer o trabalho desta Casa e também a atuação dos Srs. Deputados.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Que Deus abençoe V. Ex.^a, Deus abençoe esta Casa, Deus abençoe a nossa presidente, a deputada Ivana, e a futura vice-presidente, a minha amiga Fátima Nunes.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado bispo José de Arimateia.

Eu fiquei aguardando a questão de ordem de V. Ex.^a, mas percebi que ficou faltando alguma coisa ainda do discurso e que V. Ex.^a queria falar da comissão, mas é importante que os nobres colegas assinem.

Dentro do preceito do Regimento Interno nós terminamos o Pequeno Expediente e, agora, entraríamos no Grande Expediente, mas o meu nobre colega Robinho, que é uma autarquia, gostaria também de fazer uso da fala. Eu gostaria de pedir a aquiescência do líder Zé Raimundo para que a gente estendesse um pouquinho o Pequeno Expediente, para ouviu o meu nobre representante do Extremo Sul da Bahia.

O Sr. Zé Raimundo (fora do microfone): O.k, deputado Samuel Junior.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Inclusive, deputado Zé Raimundo, ele está andando muito pela região de Vitória da Conquista, passando por Santa Maria da Vitória, na divisa com Brasília. O deputado Robinho não é brincadeira, não.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Robinho. V. Ex.^a fique à vontade, para fazer o discurso na tarde de hoje.

O Sr. ROBINHO: Será por um tempinho curto. Cumprimento o Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado da Bahia (Sinpojud) o meu presidente Samuel, os jornalistas da imprensa.

No gabinete hoje, olhando os jornais, fiquei surpreso com a matéria do *Jornal Correio*, eu li umas três vezes para entender se eu estava lendo mesmo o que estava escrito: (Lê) “*Governo Jerônimo lança licitação para gastar um bilhão de reais em propaganda na internet*”.

Vou repetir de novo, aqui, para que o povo baiano possa entender. Não são palavras do deputado Robinho, está no *Jornal Correio*: (Lê) “*Governo Jerônimo lança licitação para gastar um bilhão de reais em propaganda na internet*”. Na internet!

Quando a gente anda em Salvador ou no interior da Bahia, o que tem de propaganda do governo! São tantas propagandas que eu queria morar e viver na propaganda do PT.

(Lê) “*A Secretaria de Comunicação do Governo da Bahia lançou um edital de licitação para contratação de serviços de publicidade institucional, utilidade pública,*

monitoramento de redes sociais e comunicação [...] O contrato terá duração mínima de cinco anos e, com isso, o governo Jerônimo Rodrigues (PT) vai gastar R\$1 bilhão com os serviços.”

O valor supera inclusive o gasto pelo governo federal. Está previsto que o presidente “Lule” gaste, neste ano, R\$ 197 milhões... Se você pegar 1 bilhão e dividir por cinco, isso vai dar 200 milhões, a previsão de gasto do governo federal, do governo “Lule”, é de R\$ 197 milhões. Por isso, ontem, o ICMS sobre os produtos da Shopee, da plataforma da internet, teve um aumento de 3%, e o governo quer mais aumento de imposto. Precisa, sim, aumentar impostos para pagar essa fanfarra com o dinheiro público. O pior é que quem paga isso é o consumidor.

Eu quero entrar no discurso do PT, que sempre fala o seguinte: vamos defender o pobre. Porém o cidadão humilde, de baixa renda, que, de repente, a renda dele não está dentro daquele patamar de cobrança do Imposto de Renda, mas o imposto está embutido sobre o alimento, sobre a bebida, quando ele vai ao supermercado.

Eu vi um relatório, meu presidente Samuel, sobre a Ambev; no relatório, 58% da receita da Ambev – que é uma das maiores empresas do Brasil – é imposto para o governo federal; uma outra parte maior vai para os funcionários da empresa; e apenas 8% são lucro da empresa. Daqui a pouco o cidadão, dono da Ambev – que é um homem muito bem de vida – poderá falar assim: para que eu trabalhar com uma empresa desse tamanho? Vou vender a empresa e me aposentar.

Então, gente, em resumo, governo do estado: R\$ 1 bilhão para enganar o eleitor, o cidadão. Ainda mais nesta queda em que está, a cada pesquisa que se anuncia é mais uma ladeira que ele desce. Como diz meu amigo Samuel: “Será que é a ladeira de Vitória da Conquista, a ladeira da Serra do Marçal?” Porque lá você vê a placa do fundo do carro.

Que Deus tenha piedade do povo do Brasil e do povo da Bahia.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., nobre deputado Robinho.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Antes de encerrar a sessão, eu gostaria de convidar, ou reforçar o convite, na verdade, para todos os deputados e deputadas. Daqui a pouquinho, às 16 horas, a presidente Ivana convida todos para um momento da Assembleia de Carinho, no salão nobre.

Então, todos os deputados e deputadas, estaremos recebendo as esposas dos deputados também para uma atividade da Assembleia de Carinho, um coquetel de boas-vindas e apresentação do plano de trabalho. É importante também que todos os deputados estejam presentes.

Como não há mais orador inscrito, eu declaro encerrada a presente sessão, convocando as Sr.^{as} Deputadas e os Srs. Deputados para amanhã, no horário regimental.

Deus abençoe a todos.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Leandro de Jesus, Marcinho Oliveira, Rogério Andrade, Soane Galvão (licenciada), Tiago Correia e Zó. (09)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.